



## SANTA CASA DE LONDRINA ESCLARECE SOBRE SURTO DE COVID

*Superlotação e a chegada de paciente com Covid, mas sem diagnóstico da doença, desencadearam o problema, apesar de todas as precauções internas em andamento.*

### **20 de maio – 18 horas**

A Santa Casa de Londrina afastou temporariamente 95 dos seus 1.480 funcionários por suspeita de Covid-19. Entre eles, 15 testaram positivo para a doença. Os demais aguardam o resultado do exame. Apenas um está internado, mas está bem. Na semana anterior o número de afastamentos era de 38 funcionários.

O aumento repentino ocorreu pela superlotação do Centro de Emergência e Trauma (CET) e a chegada de um paciente devido a uma fratura. Esse paciente também estava com coronavírus, mas sem diagnóstico. Ele foi isolado após manifestar sintomas da Covid-19. Apesar de todas as medidas de precaução, a proximidade física dos pacientes no CET, devido à superlotação, culminaram com a contaminação de funcionários e pacientes.

O setor que tem capacidade máxima para 12 pacientes, chegou a ter 52 nos últimos dias – 4 vezes a capacidade. “Com essa sobrecarga é impossível não haver um surto, mesmo tomando todas as medidas possíveis de precaução. Bancos e lojas mantêm distância mínima entre as pessoas. No hospital esse cuidado tem que ser ainda maior e nem sempre acontece por sobrecarga nos serviços”, compara o **médico infectologista da CCIH (Controle de Controle de Infecção Hospitalar) da Santa Casa, Walton Tedesco Jr.**

“A superlotação é um problema crônico. Com a pandemia piorou porque o que era feito pelos três hospitais terciários de Londrina, agora é feito por dois”, explica Tedesco, lembrando que o HU está exclusivo para Covid e patologias para as quais é única referência na região. Santa Casa e Hospital Evangélico dividem todo o atendimento aos demais casos de Londrina e região (traumas, vítimas de agressão, AVC, infartos e outros). Ele ressalta também que até o momento não houve nenhuma falta de equipamentos de proteção para os funcionários da Santa Casa.

**MEDIDAS TOMADAS** - Com o surto, o CET foi interditado no fim de semana de 16 e 17 de maio. Nesse período, pacientes tiveram alta, outros foram transferidos e os demais realocados na própria Santa Casa. O ambiente foi desinfetado com lavagem completa e reaberto com marcações delimitando distância segura entre as macas, além da determinação de capacidade máxima de 12 pacientes. Para que o CET fosse interditado, a Santa Casa contou com a retaguarda do HU e do Hospital Evangélico para Siate e Samu.

**1.000 TESTES RÁPIDOS** – A equipe multiprofissional com sintoma, atendida na Santa Casa durante a pandemia passam por consulta e fazem exames, sendo afastados conforme protocolo. Os profissionais assintomáticos para Covid estão sendo testados graças à disponibilização de 1.000 testes rápidos pelo município de Londrina. A partir dos resultados, novas medidas serão tomadas.

O Hospital tem hoje 11 pacientes internados com suspeita de Covid, dos quais cinco foram confirmados.